

PORTUGUÊS

37) **Resposta:** C

Comentário

A questão, a partir de fragmentos do romance *A majestade do Xingu* (Moacyr Scliar), é sobre épocas literárias. O primeiro trecho é sobre o Quinhentismo, do século XVI, com seus missionários jesuítas, trabalhando junto aos indígenas. Na sequência, aparece o Naturalismo/Realismo, com suas cenas explícitas, não idealizadas. Depois, é a vez do Modernismo e sua nacionalista Semana de 22. O contemporâneo aparece no fragmento através da conversa que o narrador tem, em uma UTI, entre a década de 1970 e 1980.

38) **Resposta:** C

Comentário

A partícula **quê** dos períodos: *que se esconde* (linha 3), *E o que me sugeriam tais especulações* (linha 8) são pronomes relativos, uma vez que as orações por eles introduzidas são orações subordinadas adjetivas restritivas.

39) **Resposta:** E

Comentário

EM DESENVOLVIMENTO

40) **Resposta:** D

Comentário

EM DESENVOLVIMENTO

41) **Resposta:** E

Comentário

A presença da conjunção coordenativa **e** introduz a oração coordenada sindética aditiva. Na alternativa **D**, a expressão *de novo* (linhas 1 e 4) significa *novamente* em suas duas ocorrências.

42) **Resposta:** D

Comentário

No item I, através de uma prosopopeia, dá-se vida, humanizam-se os raios do sol.
Já no item III, a palavra *reminiscências* reforça a ideia de retorno às memórias passadas da personagem.
A proposição V está incorreta porque o motivo pelo qual o narrador vai ao casarão não é o abandono das velhinhas; ele é um recenseador que faz uma pesquisa.

43) **Resposta:** A

Comentário

A alternativa I está incorreta porque as famílias tradicionais não é o foco das histórias de Salim Miguel. O pai do autor, José (Yussef, em árabe), que possui um pequeno comércio em Biguaçu, é assunto constante.

44) **Resposta:** D

Comentário

A alternativa **d** está incorreta porque, segundo o parágrafo, Teresa não pensou na morte dos pais como uma oportunidade para ficar bem financeiramente e casar.

45) **Resposta:** C

Comentário

A proposição I está incorreta porque Teresa não concretizou o sonho do casamento.
A proposição II está incorreta porque não ocorre tal divisão no conto.

46) **Resposta:** B

Comentário

A proposição I está incorreta porque a obra de Aluísio de Azevedo que inicia o Naturalismo no Brasil é *O mulato*, de 1881.

A proposição III está incorreta porque *Uma lágrima de mulher* possui ainda características românticas. *Casa de pensão*, no entanto, já é uma obra naturalista. *A mão e a luva* é de Machado de Assis.

47) **Resposta:** B

Comentário

Na primeira afirmação, o termo *apitos* funciona como sujeito, já que a partícula **se** é apassivadora. Na terceira afirmação, o verbo *chegar* indica movimento e, obrigatoriamente, rege a preposição **a**, nunca **em**. Na última afirmação, a partícula **se** de *Fez-se uma debandada* (linha 8) é apassivadora, enquanto em *o português e o brasileiro batiam-se* (linha 20) há um pronome reflexivo recíproco.

48) **Resposta:** B

Comentário

A alternativa **b** está incorreta porque o pesar é por ter que viver no cortiço. É interessante comentar que, ao final do romance, Pombinha vai morar com Léonie, para com ela trabalhar, e D. Isabel, de desgosto, falece.

49) **Resposta:** E

Comentário

No item I, **Caroba!** *Olhe a caranguejeira* (linha 1) o termo destacado é, na morfossintaxe, um substantivo próprio com função de vocativo.

No item II, a presença de verbos no imperativo reforça a função apelativa ou conativa da linguagem.

No item III, a locução verbal *vai amolando*, graças ao emprego no gerúndio, expressa ação progressiva.

50) **Resposta:** C

Comentário

Em B, como indica modo; e em E, *Toque nela e quem vai embora é você* (linhas 9 e 10), flexionado na segunda pessoa do singular ficaria Tocai nela e quem vai (ou ide) embora sois vós.